

165	190							11
-----	-----	--	--	--	--	--	--	----

206

Escritor resgata a história dos índios no PR

Denise Paro

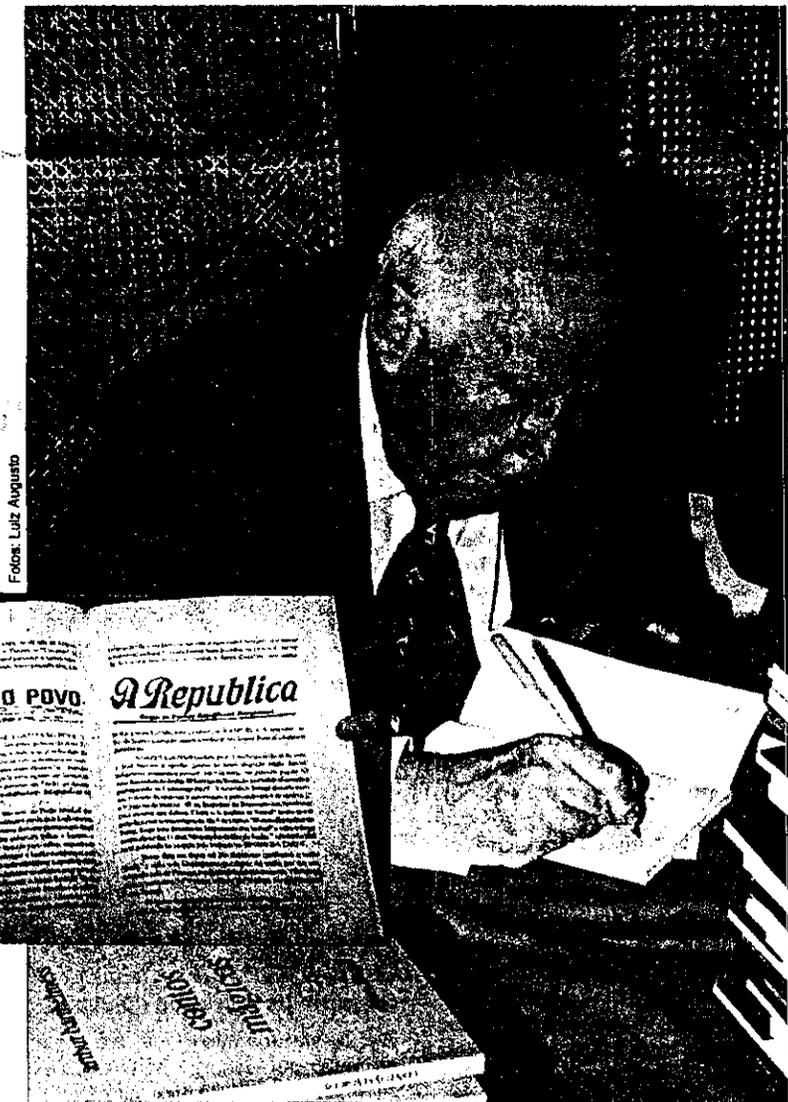
Curitiba — O confronto entre brancos e índios no Vale do Ivaí, região central, é o tema do livro "O Massacre da Serra da Pitanga — Exumação de um genocídio", lançado durante a semana em Curitiba. A obra, de autoria do professor e escritor Arthur Barthelmess, 75 anos, resgata um momento histórico do Paraná marcado pelo desaparecimento de 90% da população de caingangues que vivia na área.

Natural de Teresa Cristina, hoje município de Cândido de Abreu, região central do Paraná e região do conflito, Barthelmess, que já tem diversas obras publicadas, cresceu ouvindo dos pais e pessoas mais próximas relatos da luta entre os caingangues e os brancos na década de 1920. Na época, os brancos — considerados como poderosos — tinham apoio de grandes latifundiários e da aristocracia campeira, ligada ao governo estadual. "Essa história está na minha consciência desde pequeno", ressalta o escritor.

Segundo Barthelmess, o interesse dos brancos pelas terras indígenas coincidiu com a chegada de imigrantes, há 100 anos, que entenderam que apesar de bruta, a floresta tinha valor econômico. "Isso levou ao confronto", destaca. Na luta, aproximadamente 2.700 caingangues de um grupo estimado em 3 mil desapareceram.

Na obra, Barthelmess cita depoimentos de alguns caingangues, colhidos pela amiga escritora Lídia Fazzini Ferraro. Na visão de um deles, a guerra foi motivada porque os brancos queriam pinhões que obtinham com abundância na aldeia.

Na época, o confronto que dizimou boa parte dos caingangues no Paraná, ganhou as páginas da Gazeta do Povo, que enviou para Guarapuava uma equipe para cobertura do conflito. No dia anterior, a Gazeta já noticiava a possibilidade de "Um ataque de índios", furando demais concorrentes, segundo o livro.



Barthelmess: depoimentos e notícias (no detalhe) da Gazeta do Povo.

Hoje, os poucos caingangues que restaram na região passam dificuldades, como a maioria dos indígenas do Paraná, sob o dilema de um conflito entre sua cultura e a do branco.

Foto: Luz Augusto